



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Alexandra Soares Rodrigues

Carla Guerreiro

Lídia Machado dos Santos

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2019
II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança
Paula Odete Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança
Alexandra Soares Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança
Carla Guerreiro	Instituto Politécnico de Bragança
Lídia Machado dos Santos	Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

Data de edição: outubro de 2019

ISBN: 978-972-745-267-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



17 de outubro de 2019

Hora: 11:45 - 13:00

Educação e formação no mundo lusófono

Sala: 0.34

Moderador: Adília Fernandes

5 - Educar ao ar livre: contributos para a avaliação da sua viabilidade

Lídia Machado dos Santos, Maria Cepeda & Bruno Martins

8 - Atividade experimental de microbiologia sobre saúde oral em Moçambique usando materiais de fácil acesso

Manecas Cândido, Brígida Singo, Paulo Mafra & Graça S. Carvalho

17 - Horta pedagógica: um recurso promotor da articulação de saberes

Maria Fernanda Vicente, Maria José Rodrigues & Andreia Karla Gomes

55 - Ensino de ciência do 1.º CEB: experiências de ensino/aprendizagem de futuros professores

Delmina Pires

95 - Educação Básica/Fundamental em Portugal e no Brasil: análise comparativa

Thalles Pinto de Souza, Maribel Jorge Buss, Carolina de Freitas & Cristina Mesquita

Horta pedagógica: um recurso promotor da articulação de saberes

Maria Fernanda Vicente¹, Andreia Karla Gomes², Maria José Rodrigues³
mfqpv@hotmail.com, andreiakarlaborba2014@hotmail.com, mrodrigues@ipb.pt

¹*Escola Secundária Emídio Garcia de Bragança, Portugal*

²*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, Brasil*

³*CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Resumo

Inserida no ambiente escolar, a horta pode funcionar como um laboratório vivo propício à aprendizagem, pode encarar-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de atividades com vista à promoção, inserção e articulação de distintas áreas do conhecimento. É neste contexto que surge o projeto “há horta na escola – semeando a sustentabilidade do futuro”, tendo em consideração as atuais orientações, nomeadamente, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020; os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas; as Medidas Educativas de Acompanhamento; o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; e as Aprendizagens Essenciais, que estabelecem um compromisso colaborativo, estratégico e de coesão na construção da literacia ambiental em Portugal sobre os valores associados ao desenvolvimento sustentável. O projeto tem como principais objetivos: (i) utilizar a horta como um laboratório vivo para observação, experimentação, pesquisa e discussão sobre processos naturais; (ii) fomentar o espírito de cooperação, o trabalho em equipa e o sentido de responsabilidade; e (iii) enfatizar a relevância da ciência nas questões do dia a dia e a sua aplicação na Tecnologia, na Sociedade e no Ambiente. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e descritiva, em que se recolhem um conjunto de informações com a intenção de as interpretar e compreender. Assim, descrevemos um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2018/2019 pelos alunos de uma turma de 8.º ano de escolaridade, entendendo a horta escolar como um recurso pedagógico, em que são abordados diferentes conteúdos de forma significativa e contextualizada, com destaque para a importância das temáticas de educação ambiental como elemento articulador do ensino das ciências. Os resultados evidenciam a pertinência de orientar os alunos para a análise, interpretação das questões ambientais e o seu impacto no nosso dia a dia, favorecendo uma aprendizagem voltada para a formação de valores no sentido de desencadear habilidades e competências voltadas para a conservação e para o compromisso com o ambiente. Mostram, também, que os alunos se motivam e valorizam as atividades que desenvolvem na horta, embora não a associem a um espaço pedagógico. Assim, concluímos que é necessário a ampliação do espaço educativo e que as questões ambientais devem ser transversais a várias áreas do saber, nomeadamente à educação em ciências.

Palavras-Chave: horta pedagógica, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, educação em ciências.